

CENTRO UNIVESITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
JULIANO VELOSO DOS SANTOS

**A VIOLÊNCIA NO FUTEBOL NO CURRÍCULO ESCOLAR**

LAGES, SC  
2022

JULIANO VELOSO DOS SANTOS

## **A VIOLÊNCIA NO FUTEBOL NO CURRÍCULO ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aluno: Juliano Veloso dos Santos.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

LAGES, SC

2022

JULIANO VELOSO DOS SANTOS

## A VIOLÊNCIA NO FUTEBOL NO CURRÍCULO ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aluno: Juliano Veloso dos Santos.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

Lages, SC \_\_ / \_\_ /2022. Nota: \_\_\_\_\_  
(data de aprovação) (assinatura do orientador do trabalho)

---

Coordenador Francisco José Fornari Sousa

## A VIOLÊNCIA NO FUTEBOL NO CURRÍCULO ESCOLAR

SANTOS, Juliano Veloso dos<sup>1</sup>  
SOUSA, Francisco José Fornari<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Tendo em vista que o futebol é um esporte que participa na formação do ser humano, necessita-se que o profissional de educação física na escola tenha sua atenção voltada para o seu desenvolvimento, trabalhando durante as suas aulas teóricas e práticas. **Objetivo:** Pesquisar sobre o conteúdo da violência no futebol nas aulas de educação física. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra 3 (três) professores e 32 (trinta e dois) alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário eletrônico contendo 5 perguntas para os professores e 5 perguntas para os alunos. **Resultados:** Os resultados mostram que todos os professores de alguma forma trabalham o conteúdo violência no esporte. Outro fator que pode ser destacado é como o número de violência vem aumentando cada vez mais, fazendo com que os alunos diariamente presenciem e se sintam com medo de praticar algum esporte. **Conclusão.** Os dados mostram que a maioria dos professores falam sobre violência no futebol. É de grande importância o professor trabalhar sobre esse tema em sala de aula, é através da educação física que muitos vão entender que o esporte é diversão, lazer e não guerra. Podemos destacar que muitos alunos já presenciaram alguma violência no esporte, e muitos sentem medo de praticar algum esporte e acabar sem agredido.

**Palavras-chave:** Futebol. Educação Física. Violência.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário UNIFACVEST. E-mail: [julianovelosodossantos@gmail.com](mailto:julianovelosodossantos@gmail.com).

<sup>2</sup> Prof. Orientador do curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário UNIFACVEST. E-mail: [prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br](mailto:prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br).

## VIOLENCE IN FOOTBALL IN THE SCHOOL CURRICULUM

SANTOS Juliano Veloso dos  
SOUSA, Francisco José Fornari

### ABSTRACT

**Introduction:** Considering that football is a sport that participates in the formation of the human being, it is necessary that the physical education professional at school has his attention focused on its development, working during his theoretical and practical classes. **Objective:** Research on the content of violence in football in physical education classes. **Methodology:** 3 (three) teachers and 32 (thirty-two) elementary and high school students took part in the research, to collect information such as samples and statistical data that provide opinions about the point of view of each interviewee, about the theme, which were later analyzed and presented and will be presented in table formats. As a data collection instrument, a closed questionnaire was made, with 5 (five) questions for teachers and 5 (five) questions for students. **Results:** The results show that all teachers somehow work on violence in sport content. Another factor that can be highlighted is how the number of violence has been increasing more and more, making students daily witness and feel afraid to practice some sport. **Conclusion.** Data show that most teachers talk about violence in football. It is very important for the teacher to work on this topic in the classroom, it is through physical education that many will understand that sport is fun, leisure and not war. We can detach that many students have already witnessed some violence in sports, and many are afraid to practice some sport and end up without being attacked.

**Keywords:** Football. PE. Violence.

## 1. Introdução

Tendo em vista que o futebol é um esporte que participa na formação do ser humano, necessita-se que o profissional de educação física na escola tenha sua atenção voltada para o seu desenvolvimento, trabalhando durante as suas aulas teóricas e práticas.

Para melhor compreensão acerca do tema, necessário se faz aprofundar-se nos estudos e pesquisas teóricas, bem como, na realização de uma pesquisa de campo, visando analisar a realidade nas aulas de educação física escolar frente à violência existente nos jogos de futebol.

Deste modo, instiga-se os métodos e técnicas que um profissional de educação física pode utilizar durante as aulas, a fim de orientar seus alunos, durante a educação básica, influenciando-os no processo de ensino e aprendizagem acerca das diferenças sociais existentes do mundo, tendo por base, o futebol, a fim de evitar a violência existente nos jogos e, conseqüentemente, no cotidiano.

O problema da pesquisa foi pesquisar sobre o conteúdo da violência no futebol nas aulas de educação física. Os objetivos específicos foram pesquisar o que se tem de conteúdo sobre a violência no futebol e, pesquisar sobre a violência no futebol nas aulas de educação física escolar.

## 2. A violência no futebol no currículo escolar

O ambiente escolar que os alunos aprendem a conviver em sociedade, a respeitar opiniões, a ter espírito de liderança, saber competir, ser solidário e participativo, sendo desenvolvidas essas habilidades, por meio da disciplina de educação física, em que o profissional da área, deverá ter uma mente aberta para mudanças radicais que tenham influência na vida social dos alunos.

Neste contexto, Piccolo (1995, p.12), disciplina que:

[...] a Educação Física escolar deve objetivar o desenvolvimento global de cada aluno, procurando formá-lo como indivíduo participante; deve visar à integração desse aluno como ser independente, criativo e capaz, uma pessoa verdadeiramente crítica e consciente, adequada à sociedade em que vive; mas esse objetivo deve ser atingido através de um trabalho também consciente do educador, que precisa ter uma visão aberta às mudanças necessárias do processo educacional. Segundo a autora, o professor tem condições, mas do que outros profissionais, de buscar mudanças radicais na libertação de uma sociedade, e através de suas propostas, criar condições aos alunos para tornarem-se independentes, participativos e com autonomia

de pensamentos e ação. Aí o seu papel será de agente transformador, reconhecendo a sua ação pedagógica como um fator de conscientização (PICCOLO, 1995, p.12).

Por sua vez, depreende-se do entendimento acima, que o docente deve valorizar e consolidar os conteúdos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de buscar mudanças significativas na vida dos alunos, neste contexto social (BRASIL, 2018).

Desta forma, objetivando a socialização e o desenvolvimento social e cultural dos alunos, os professores de educação física, buscam alternativas por meio do esporte, a fim de que possam integrar os alunos e discipliná-los no que diz respeito ao convívio social.

Nas palavras de Darido (2005, p.38):

[...] o acesso ao conhecimento da Educação Física deve constituir-se em direito e instrumento de transformação individual e coletiva, na busca de superação das desigualdades sociais, do exercício da justiça e da liberdade, da constituição de atitudes éticas de cooperação e de solidariedade. Esses direitos devem permitir a humanização das relações através da prática de atividades físicas (DARIDO; RANGEL, 2005, p.38).

Nesse viés, denota-se que o futebol é um dos esportes mais praticados no mundo, especialmente no Brasil, sendo a modalidade mais comentada e falada nos últimos tempos, tanto nacionalmente, como internacionalmente.

O futebol é considerado o esporte mais popular do mundo, tendo a participação de milhares de pessoas (homens, mulheres e crianças), seja assistindo ou jogando em competições, seja praticando o esporte de forma lúdica ou como lazer (DARIDO; RANGEL, 2005).

Inclusive, o futebol vem se tornando um esporte importante em vários países, através das inovações tecnológicas, as quais vêm contribuindo com o esporte cada vez mais, utilizado-a, por exemplo, para mostrar imprecisões em decisões difíceis para os árbitros, bem como, por meio da mídia que visa transmitir os jogos, a fim de possibilitar o acesso dos telespectadores.

No entanto, como todo jogo esportivo, o futebol tem suas normas. Todavia, há um problema comum encontrado nos times durante os campeonatos, que são as violências físicas e verbais, dentro e fora dos estádios, ginásios ou quadra de esportes (MORAES; MORAES, 2012).

Paralelamente aos momentos de alegrias, satisfação e lazer proporcionados pelas equipes dos times, são recorrentes as manifestações de violência e vandalismo, transformando estádios em templos de tensão social. [...] Confrontos violentos entre torcidas organizadas não ocorrem ao acaso. A utilização da tecnologia da informação e comunicação permite que a organização das manobras das “torcidas organizadas” torne-se mais

aprimorada, especializada, verdadeira operação de guerra (MORAES; MORAES, 2012, p.149).

Conforme o entendimento acima se percebe que o futebol vem se tornando um esporte cada vez mais violento entre os jogadores profissionais, torcedores e até mesmo os estudantes, no âmbito escolar, em decorrência da competitividade que o esporte traz consigo, razão pela qual, busca-se compreender as circunstâncias e as falhas existentes do profissional de educação física, voltado prioritariamente para a prática do futebol, vez que esta modalidade é considerada um dos esportes representativos da cultura brasileira.

Outrossim, denota-se que a violência existente no futebol, diz respeito às rivalidades geradas entre os jogadores ou, até mesmo, pela torcida organizada, geralmente, ocasionadas por conta de algumas falhas de determinado jogador ou do time inteiro.

O professor pode trabalhar a violência no futebol através de aulas teóricas e práticas, assim, fazendo com que o aluno venha entender que o futebol é um jogo de lazer e não de violência. A educação física ajuda a desenvolver princípios da autonomia e liberdade de cada sujeito.

Segundo Albino, Zeiser, Bassani e Vaz (2008, p.146):

[...] a Educação Física ser uma disciplina que tem o corpo como elemento central e buscar assim percebê-lo em suas múltiplas manifestações e relações, as quais ultrapassam em muito o simples explorar e explicar as possibilidades de movimentação.

### **3. Metodologia**

“Pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.” (ANDRADE, 1999, p.103)

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica (ANDRADE, 1999).

Nas palavras de Negrine (1999, p.61) a pesquisa de natureza qualitativa pode ser definida como sendo aquela em que:

O tipo de investigação se centra na descrição, análise e interpretação das informações recolhidas durante o processo investigatório, procurando entendê-las de forma contextualizada. Isso significa que nas pesquisas de corte qualitativo não há preocupação em generalizar os achados.

O projeto utilizou para a pesquisa, documentos (bases curriculares, pareceres, portarias), que podem ser encontrados em arquivos (públicos ou



particulares, sites da internet, bibliotecas), livros, artigos e outros meios de informação em periódicos (revistas, boletins, jornais).

Fizeram parte da amostra 32 (trinta e dois) alunos do ensino fundamental e médio, e 3 (professores) habilitados na área de Educação Física. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário eletrônico contendo 5 perguntas para os professores e 5 perguntas para os alunos.

O projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição e aprovado com parecer número 4.143.237.

Os dados foram analisados através de estatística básica e apresentados na forma de tabelas.

### 3.1. Resultados e Discussão

Tendo como a base os dados coletados com os professores, seguem as análises e discussões.

Na tabela 1, (n=3, 100%) dos professores responderam que seguem a BNCC.

Tabela 1. Está seguindo as diretrizes da BNCC?

	f	%
Sim	3	100%
Não	0	0%
Total	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A BNCC é uma fonte de pesquisa para o professor fazer seus planejamentos, é através dela que consegue organizar as atividades e unidades temáticas a serem trabalhadas nas suas aulas (BRASIL, 2018).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2018, p.7).

De acordo com a tabela 2, (n=2, 66,7%) dos professores responderam que o espaço é um dos principais fatores para não trabalhar o futebol em sala e (n=1, 33,3%) respondeu que são outros fatores que interferem no ensino.

O espaço adequado é uma das condições que mais impede os professores de trabalhar com o futebol de campo na escola. Com isso, quem perde é o aluno que

acaba não tendo a experiência de conhecer a modalidade.

Tabela 2. Qual a maior dificuldade para o ensino do futebol da escola?

	f	%
Espaço/Estrutura	2	66,7%
Material	1	33,3%
Total	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

“A infraestrutura escolar é um fator que afeta o desempenho dos alunos nas aulas de Educação Física, podendo limitar ou desenvolver capacidades e habilidades ocultas em muitos alunos.” (TAVARES, 2011, p.12)

Perguntado para os professores na tabela 3, se o futebol contribui para o desenvolvimento e cultural dos alunos, (n= 3, 100%) responderam que sim.

Tabela 3. Na sua opinião, o futebol contribui para o desenvolvimento social e cultura dos alunos?

	f	%
Sim	3	100%
Não	0	0%
Total	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

O futebol é um esporte que reúne várias pessoas de todas idades. Muitas pessoas costumam se socializar através do futebol e trazer um pouco da cultura do esporte para si. Além disso, o futebol contribui para o desenvolvimento motor e ajuda a combater as doenças não transmissíveis como hipertensão, diabetes e obesidade (CORRÊA; MIRANDA, 2021).

O futebol é um esporte cujo seu estímulo para o desenvolvimento motor pode ser benéfico, sabemos que o desenvolvimento motor na infância é de extrema importância, pois a partir de estímulos do desenvolvimento, a criança é capaz de controlar suas ações motoras e seu próprio corpo (CORRÊA; MIRANDA, 2021, p.3).

A tabela 4 mostra que (n=3, 100%) dos professores trabalham o conteúdo teórico e prático sobre o futebol em suas aulas.

Segundo Brasil (2001, p.27): “A Educação Física escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais.”

Desta forma teoria e prática se tornam elementos que se completam.

Tabela 4. Qual a metodologia de ensino de futebol utiliza nas suas aulas?

	f	%
Apenas práticos	0	0%
Apenas teóricos	0	0%
Práticos e Teóricos	3	100%
Total	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Na tabela 5, se os alunos tinham interesse em aprender o futebol na forma lúdica, os professores responderam (n=2, 66,7%) que sim e (1= 33,3%) não.

Tabela 5. Interesse dos alunos e aprender o futebol de forma lúdica.

	f	%
Sim	2	66,7%
Não	1	33,3%
Total	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Trabalhar o lúdico nas aulas é de grande importancia, é através da imaginação que os alunos conseguem trabalhar e aprender de uma forma mais fácil e divertida a modalidade. O lúdico como método de ensino pode desenvolver a criatividade, autonomia e o cognitivo da criança (SA, 2013).

As perguntas a seguir foram feitas aos alunos. Segue as análises e discussões.

Perguntado ao aluno se ele acreditava ser interessante o professor falar sobre violência no futebol (n=22, 68,8%) responderam que sim e (n=10, 31,2%) não.

Tabela 6. Interesse no professor falar sobre violência no futebol.

	f	%
Sim	22	66,8%
Não	10	33,2%
Total	32	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

É de importância trabalhar sobre violência no esporte. Através de gerações que vamos fazer entender que o esporte serve como meio de aproximar pessoas de várias idades, diversão e lazer, e não como guerra.

Ainda que a Educação Física possua um grande potencial pedagógico capaz de contribuir para a melhoria do relacionamento interpessoal dos alunos, ela por si só não soluciona o problema da violência, que se insere como parte

integrante das relações que perpassam o ambiente escolar. Para que seus benefícios sejam promovidos, a prática pedagógica do professor precisa proporcionar uma visão mais próxima das relações humanas. Por meio do enfrentamento cotidiano da violência escolar, o professor de Educação Física pode desenvolver uma educação de valores e privilegiar a formação de comportamentos, hábitos e condutas saudáveis de relacionamento e convivência social dos alunos (MELLO; CAMPOS, 2018, p.741).

Na tabela 7 perguntando aos alunos a forma como seus professores trabalham com os conteúdos nas aulas de Educação Física, (n=13, 40,6%) respondeu prático e teórico, (n=11, 34,4%) só teórico e (n=8, 25%) apenas prático.

Tabela 7. Conteúdo trabalhado pelo professor.

	f	%
Apenas prático	8	25%
Apenas teórico	11	34,4%
Prático e Teórico	13	40,6%
Total	32	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

É de grande importância o professor trabalhar a parte teórica e prática de forma processual em suas aulas. Dessa forma o professor consegue contribuir mais para o conhecimento de cada aluno e facilitar ainda mais as suas aulas práticas.

A importância de o professor trabalhar o teórico e prático em suas aulas, é que contribuí para uma prática ainda melhor em suas aulas, fazendo com que os alunos consigam desenvolver a atividade com mais qualidade e contribuindo para o conhecimento dos alunos (FERNANDES; SOUSA, 2020, p.9).

Questionados se já presenciaram alguma situação de violência no esporte (tabela 8) (n=20, 62,5%) sim e (n= 12, 37,5%) não.

Tabela 8. Como aluno, você já presenciou alguma violência no esporte?

	f	%
Sim	20	62,5%
Não	12	37,5%
Total	32	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em dias atuais é notável presenciar violência no esporte, principalmente no no futebol por parte das torcidas organizadas.

Ao introduzir novidades nas arquibancadas, as torcidas organizadas levam adiante as competições entre elas, diminuindo os efeitos da rotinização causada pela organização e burocratização das atividades (OLIVEIRA; VELOSO, 2018).

Segundo Lourenço Junior (2007, p.17):

[...] A violência se manifestou no futebol como um fenômeno social, que teve início na sociedade e adentrou nos estádios. Por isso para estudar a violência no futebol seria necessário entender os problemas que ocorrem na população, entende que no futebol as emoções são muito grandes, se tornando um ambiente apto para a reprodução da violência durante sua disputa.

A tabela 9 mostra que (n=22, 68,8%) dos alunos acreditam que o futebol traz benefícios para a saúde e (n=10, 31,2%) responderam que não.

Tabela 9. O futebol traz benefícios para a saúde?

	f	%
Sim	22	68,8%
Não	10	31,2%
Total	32	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Não só o futebol, mais qualquer atividade física traz grandes benefícios para a saúde como: melhoras no condicionamento físico; resistência; concentração; autoconfiança; reduz o estresse; estimula as atividades cognitivas e ajuda a manter o peso ideal. “A prática da atividade física se constitui como importante agente que promove melhoras físicas e psíquicas em toda a população.” (ROCHA NETO, 2018, p.13)

A tabela 10 apresenta as respostas dos alunos sobre a possibilidade de se trabalhar com o tema do futebol e a violência na escola, se isso possibilitaria uma oportunidade de se conscientizar e diminuir a violência no esporte, (n=21, 65,6%) que sim e (n=11, 34,4%) responderam que não.

Tabela 10. Trabalhar com o tema futebol e violência como meio para conscientizar e diminuir a violência no esporte.

	f	%
Sim	21	65,6%
Não	11	34,4%
Total	32	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Como componente curricular da Educação Básica, a Educação Física apresenta um potencial socializador e educativo que pode promover benefícios na formação biopsicossocial dos alunos em relação ao enfrentamento de comportamentos e atitudes violentas. Suas atividades proporcionam experiências afetivas, emocionais, cognitivas, motoras e sociais que podem contribuir com o processo saudável de relacionamento interpessoal (MELLO; CAMPOS, 2018, p.741).

#### 4. Conclusão

A violência no futebol é decorrente tanto dentro e fora dos estádios, na maioria das vezes, as brigas são generalizadas por torcidas organizadas e torcedores irresponsáveis que marcam encontros. Muitas brigas generalizadas arrumam em risco vidas de pessoas inocentes, que por muitas vezes perdem suas vidas sem saber o motivo da agressão.

Os dados mostram que a maioria dos professores falam sobre a violência no futebol. É importante o professor trabalhar sobre esse tema em sala de aula, é através da educação física que muitos vão entender que o esporte é diversão, lazer e não guerra. Podemos destacar que muitos alunos já presenciaram alguma violência no esporte, e muitos sentem medo de praticar algum esporte e acabar sem agredido.

Ainda vale ressaltar que a maioria dos professores não tem o espaço adequado para estar trabalhando com a prática do futebol em suas aulas, com isso, que perde é o aluno que deixa de conhecer uma nova modalidade e entender que o futebol traz vários benefícios para a sua saúde. Para ter uma boa aula, o professor precisa seguir seu planejamento, ter o conhecimento necessário. ter o espaço e o material necessário para estar trabalhando em suas aulas.

Outro ponto importante, é que os professores trabalham em suas aulas os conteúdos prático e teórico aumentando e enriquecendo ainda mais os alunos com o conhecimento.

### Referências

ALBINO, Beatriz Staimbach. ZEISER, Cristiane Camila. BASSANI, Jaison José. VAZ, Alexandre Fernandez. Acerca da Violência por Meio do Futebol no Ensino De Educação Física: Retratos de Uma Prática e Seus Dilemas. **PENSAR A PRÁTICA** 11/2: 139-147, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/3111/4095>. Acessado em: 17/05/2022.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais - educação física**. Ministério da Educação/Secretaria do Ensino Fundamental. Vol. 7. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. 3. ed. v. 7. Brasília. 2001.

BRASIL. **Base nacional comum curricular**. Ministério da Educação. Brasília: MEC,

2018. Disponível em:  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518 versaofinal sit e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf). Acesso em: 27 de maio de 2020.

CORRÊA; Sarah Fernandes. MIRANDA, Made Junior. **O Futebol Como Estímulo Para OoDesenvolvimento Motor de Crianças e Adolescentes**. Goiás, 2021. Disponível em:  
[https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3352/1/REPOSIT%  
%93RIO\\_SARAH.pdf](https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3352/1/REPOSIT%c3%93RIO_SARAH.pdf). Acessado em: 17/03/2021.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DIAS, Kátia Pereira. **Educação física x violência**. Editora Sprint, 1996.

FERNANDES, Mateus Ariel Schlichting. SOUSA, Francisco Fornari. **Condições de Trabalho e Metodologia do professor de Educação Física Para Ensinar o Futsal**. Lages – SC, 2020. Disponível em:  
<https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/e1617-fernandes.-mateus-ariel-schlichting.-lages---unifacvest.-tcc-curso-de-licenciatura-em-educacao-fisica-2020..pdf>. Acessado em: 17/03/2022.

GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. In: SANCRISTÁN, J. Gimeno & GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LOPES, Ivone Goulart. **Escola da educação no Brasil**. São Paulo: Editora Chefe, 2016.

LOURENÇO JUNIOR, Luís Roberto do Carmo. **Violência no Futebol Brasileiro a Influência dos Problemas Sócio-Culturais e Econômicos da Sociedade Brasileira na Violência Do Futebol Local**. Brasília, 2007. Disponível em:  
<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/1614/2/20412832.pdf>. Acessado em: 17/03/2022.

MAGALHÃES, Livia Gonçalves. **História do futebol**. São Paulo: Arquivo Público do Estado, 2010.

MELLO, Tiago Lepre. CAMPOS, Douglas Aparecido de. Situações de Violência nas Aulas de Educação Física e a Prática Pedagógica do Professor. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 4, out./dez. 2018. Disponível em:  
<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/48285/pdf>. Acessado em: 18/03/2022.

MORAES, G. H. S. M. de. MORAES, O. M. S. M. de. **Futebol e violência: Freud explica?** Vol. 12, nº 1. Rio de Janeiro: **Estud. Pesqui. Psicol.**, 2012. Disponível em:  
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/8309/6090>. Acessado em: 19 de maio de 2020.

NEGRINE, A. **Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. A**

**pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas.** Porto Alegre: Editora Universidade/Sulina, 1999.

OLIVEIRA, Eric Monné Fraga de. VELOSO, Letícia Helena Medeiros. **Paixão e Violência: expressão das emoções nas narrativas de torcidas organizadas de futebol.** Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/opublicoeoprivado/article/view/2647/2118>. Acessado em: 17/05/2022.

PICCOLO, Vilma L. Nista. **Educação física escolar: ser ou não ter?** 3. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1995.

RIBEIRO JÚNIOR, Amaury. **O lado sujo do futebol.** São Paulo: Editora planeta do Brasil, 2014

ROCHA NETO, Donato Pinheiro. **A Importância da Atividade Física na Promoção da Saúde e Bem-estar do Idoso: Uma Revisão de Literatura.** Cajazeiras - PB. 2018. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/8273/DONATO%20PINHEIRO%20ROCHA%20NETO.%20TCC.%20BACHARELADO%20EM%20ENFERMAGEM.%202018.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acessado em: 18/03/2022.

SA, A. V. M. **Ludicidade e suas interfaces.** Brasília: Liber, 2013.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correia. **Procedimentos de metodologia científica.** 9. ed. Lages: PAPERVEST, 2020.

TAVARES, Wellington Silvério. **A Infraestrutura Para Educação Física Nas Escolas Da Cidade De Araranguá/SC.** Criciúma, SC, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1572/1/Wellington%20Silv%C3%A9rio%20Tavares.pdf>. Acessado em: 17/03/2022.

SANTOS, Juliano Veloso dos. **A violência no futebol no currículo escolar. TCC Curso de Licenciatura em Educação Física.** Lages, SC, Centro Universitário UNIFACVEST, 2022. Orientador SOUSA, Francisco José Fornari Sousa. Defesa em 11 de julho de 2022.